

Newsletter TDT

CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE, EPE



N.º 1, Dezembro 2012

Conselho Técnico das Profissões de Diagnóstico e Terapêutica do Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE

O Conselho Técnico das Profissões de Diagnóstico e Terapêutica é constituído, nos termos do artigo 13.º do Decreto-Lei nº 564/99, de 21 de Dezembro, por todos os Técnicos Coordenadores das Profissões de Diagnóstico e Terapêutica e Técnicos indigitados¹ para o exercício das funções de coordenação.

Das atribuições e competências (vide Regulamento), poderão salientar-se a promoção das boas práticas de governação clínica, no respeito pelos princípios éticos e deontológicos, a formação profissional, o aperfeiçoamento científico e a formação contínua e pós-graduada.

Como órgão de consulta do Conselho de Administração, deverá dar parecer sobre todos os assuntos que às profissões de diagnóstico e terapêutica digam respeito.

Divulgar os resultados das acções desenvolvidas e das propostas de programas que implementem a cooperação institucional e de boas práticas clínicas, nas respectivas áreas profissionais.

Tendo como horizonte melhorar a comunicação intra e interdisciplinar, promover a investigação e partilha de saberes, entendeu-se que o florilégio e divulgação de informação técnico-científica, em suporte digital, em formato *newsletter*, seriam a melhor forma de dar rosto a este projecto.

Como será a *newsletter*?

A edição desta *newsletter* será da responsabilidade das treze profissões, designadamente: Análises Clínicas; Anatomia Patológica; Audiologia; Cardiopneumologia; Dietética; Farmácia; Fisioterapia; Neurofisiologia; Ortótica; Radiologia; Radioterapia; Terapia Ocupacional e Terapia da Fala.

De edição mensal, com apenas quatro páginas, de fácil leitura, com artigos concisos que poderão remeter para informação mais desenvolvida sobre o tema. Cada número será da responsabilidade de duas profissões de diagnóstico e terapêutica. Os temas vertidos, revestir-se-ão do maior interesse e actualidade, facilitando a transversalidade do conhecimento. A sua divulgação, via intranet, permitirá o acesso a todos os profissionais do CHLN.

No nº 1, onde constam as informações sobre os objectivos, forma e conteúdo, será apresentada uma sinopse das profissões de diagnóstico e terapêutica do CHLN.

A Direcção do Conselho Técnico

¹ **Análises Clínicas e de Saúde Pública** – Bela Cristina Ferreira; **Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica** – Manuela Bordalo; **Audiologia** – Cristina Leite; **Cardiopneumologia** – Fernando Ribeiro; **Dietética** – Patrícia Almeida Nunes; **Farmácia** – Irene Gouveia; **Fisioterapia** – Madalena Refóios; **Neurofisiologia** – Rosa Santos; **Ortótica** – Ana Paula Mendes; **Radiologia** – Alexandrina Silva; **Radioterapia** – Isabel Diegues; **Terapia da Fala** – Gabriela Leal; **Terapia Ocupacional** – Alda Batista

Newsletter TDT

CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE, EPE



N.º 1, Dezembro 2012

Nota Introdutória

As Tecnologias da Saúde são constituídas por 18 profissões de várias áreas da saúde que intervêm no âmbito da promoção e educação para a saúde, do diagnóstico e da terapêutica. O exercício profissional dos Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica (TDT) encontra-se regulamentado pelos Decreto-Lei 261/93 de 24 de Julho e 320/99 de 11 de Agosto. No que se refere à carreira profissional, no âmbito da Administração Pública, a profissão é regulamentada pelo Decreto-Lei 564/99 de 21 de Dezembro.

O Centro Hospitalar Lisboa Norte EPE (CHLN) conta com a colaboração de 522 profissionais (TDT) colocados nos diferentes Serviços de Acção Médica e de Apoio, nos Hospitais Pulido Valente (HPV) e Santa Maria (HSM), representando 13 das 18 profissões. No âmbito de protocolos estabelecidos entre o CHLN e instituições de elevado reconhecimento científico e tecnológico (Universidades; Institutos Superiores Politécnicos; Instituto de Medicina Molecular; Escolas de Ensino Superior, entre outras), os TDT participam em grupos de trabalho, colaboram no ensino, integram equipas de investigação e promovem a formação e integração de novos profissionais.

Cada grupo profissional é dirigido por um Técnico Coordenador, nomeado pelo Conselho de Administração e reporta, hierarquicamente, ao Director Clínico. Funcionalmente, colabora com o(s) Director(es) do(s) Serviço(s), onde os profissionais exercem a sua actividade e, na sua área de competências, actua de forma a garantir a boa prática clínica, a gestão eficiente dos recursos e a interdisciplinaridade. Promove a competência, a responsabilidade, a humanização e a qualidade na prestação dos cuidados de saúde aos utentes/doentes.



Técnico de Análises Clínicas e Saúde Pública

O Técnico de Análises Clínicas e de Saúde Pública (TACSP) é um profissional de saúde com formação académica superior em análises clínicas, bromatológicas e de águas, sendo

que o seu exercício profissional no CHLN se aplica apenas ao ramo clínico.

O TACSP é um profissional de saúde que actua integrado numa equipa inter e pluridisciplinar no âmbito da Patologia Clínica, da Imunohemoterapia e da Saúde Pública, que pode também exercer a sua actividade no âmbito da terapêutica, da investigação, da gestão e do ensino.

É responsável pela cadeia de custódia dos produtos biológicos, desde a colheita dos mesmos até à produção do resultado analítico e emissão do relatório final (fase pré-analítica, analítica e pós-analítica), assegurando desta forma a qualidade e a integridade dos serviços clínico-laboratoriais.

No CHLN exercem funções 117 Técnicos de Análises Clínicas e de Saúde Pública, distribuídos por quatro serviços: Serviço de Patologia Clínica (84), Serviço de Imunohemoterapia (29), Serviço de Medicina (3) e Serviço de Pneumologia I (1).

O Serviço de Patologia Clínica localiza-se no piso 3 com acesso pelos elevadores 7, 18 e 19. O Serviço de Imunohemoterapia está localizado no piso 4 com acesso através do elevador 11.



Técnico de Anatomia Patológica

A carreira de Técnicos de Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica (APCT), é uma das áreas que integra o grupo de Técnico de Diagnóstico e Terapêutica, cujo conteúdo funcional é:

«Tratamento de tecidos biológicos colhidos no organismo vivo ou morto com observação macroscópica e microscópica, óptica e electrónica, com vista ao diagnóstico anatomopatológico; realização de montagem de peças anatómicas para fins de ensino e formação; execução e controlo das diversas fases da técnica citológica;» (Dec Lei n.º 564/99, Art. 5).

Estes profissionais contribuem para o trabalho que leva à prevenção, rastreio, diagnóstico e prognóstico de todas as

Newsletter TDT

CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE, EPE



N.º 1, Dezembro 2012

patologias, e colaboraram na execução de autópsias anatomo-clínicas e médico-legais; executam colheita, preparação e montagem de peças anatómicas para fins de ensino e investigação. Participam ainda em programas de educação para a saúde e rastreio; são docentes em Escolas Técnicas.

No CHLN existem 32 Técnicos de Anatomia Patológica, encontram-se distribuídos por 3 serviços:

- Serviço de Anatomia Patológica com dois laboratórios: um no Hospital de Santa Maria e outro no Hospital Pulido Valente;
- Serviço de Neurologia – Laboratório de Neuropatologia;
- Serviço de Dermatologia – Laboratório de Patologia Cutânea.



Audiologista

A Audiologia é a ciência que estuda a audição e o equilíbrio e as suas patologias associadas.

O Audiologista integra uma equipa transdisciplinar, com várias áreas de actuação, sendo que as principais incidem no diagnóstico da audição e do equilíbrio e na reabilitação. O Audiologista é totalmente responsável e autónomo na sua área de intervenção.

No que diz respeito ao diagnóstico das perturbações que afectam as vias auditivas periféricas e centrais utiliza vários tipos de avaliações, nomeadamente comportamentais, psicoacústicas, fisiológicas, electrofisiológicas entre outras, ajustadas a cada faixa etária e contemplando a avaliação do recém-nascido, a criança em idade pré-escolar e escolar, o adulto e o idoso.

A *Pedoaudiologia*, em particular, requer uma preparação complexa com vista à abordagem comportamental e psicoacústica, especialmente através do desenvolvimento de estratégias de modelação do comportamento infantil.

Na área da *Vestibulologia*, realiza os exames conducentes ao diagnóstico da vertigem e das alterações do equilíbrio e da postura.

Quanto à área da *Reabilitação*, tem parte activa no acompanhamento do processo de habilitação e reabilitação auditiva e no aconselhamento audiológico, trabalhando activamente com as equipas de intervenção educativa e de integração socioprofissional, sendo ainda responsável por todo o processo de habilitação na área de Implantes Cocleares.

Na reabilitação vestibular, planifica e executa o treino de reeducação das alterações do equilíbrio de causa periférica.

O CHLN possui 6 Audiologistas, distribuídos pelos Serviços de Otorrinolaringologia I e Otorrinolaringologia II do HSM e HPV, respectivamente.



Técnico de Cardiopneumologia

A Cardiopneumologia centra-se no estudo funcional e da capacidade anatomofisiopatológica do sistema cardiovascular, respiratório e circulatório, compreendendo o planeamento e aplicação dos meios de diagnóstico e sua avaliação, bem como, acções terapêuticas específicas.

Os Cardiopneumologistas exercem a sua actividade profissional em complementaridade com os demais profissionais de saúde, nas diferentes áreas da prestação de cuidados, com igual nível de dignidade e autonomia profissional. Intervêm, de igual modo, no ensino, investigação e gestão.

O Sector de Cardiopneumologia do CHLN é constituído por 84 Cardiopneumologistas, colocados em 9 serviços de acção médica (Serviço de Cardiologia I e II, Pneumologia, Cirurgia Cardiorrástica, Neurologia, Medicina I, Urgência Central e Departamento de Pediatria), no HSM e HPV, integrados numa estrutura hierárquica composta por coordenador e 4 sub-coordenadores.

Newsletter TDT

CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE, EPE



N.º 1, Dezembro 2012



Dietista

O Dietista é um profissional de saúde com qualificação em Dietética e Nutrição, que aplica os seus conhecimentos na área das ciências da dietética e nutrição na promoção e educação para a saúde, terapêutica nutricional, ensino e investigação científica, implementação da segurança alimentar, administração e gestão dos serviços de dietética e nutrição.

De acordo com o Regulamento Interno do CHLN, aprovado pelo Conselho de Administração (CA) em 31/12/08, compete ao Serviço de Dietética e Nutrição (SDN), pólo HSM (SDN-HSM), entre outros:

- A avaliação, prescrição e educação nutricional adequada, de acordo com a prescrição clínica, a todos os utentes internados e em ambulatório;
- Assegurar o fornecimento de uma alimentação adequada a todos os utentes/doentes e colaboradores da instituição, com objectivos profiláticos, terapêuticos e de qualidade;
- Participar em comissões de selecção de alimentos adaptados, produtos de nutrição entérica e parentérica;
- Integrar e dinamizar projectos ou trabalhos de investigação na área da dietética e nutrição;
- Dinamizar junto da comunidade do Centro Hospitalar, acções educativas promotoras de hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis;
- Participar em comissões técnicas ou integrar júris de concursos para a adjudicação da prestação de serviços de alimentação.

O SDN-HSM, foi constituído em 1954 e é um Serviço de Apoio Clínico do CHLN, composto por 21 Dietistas (1 Coordenador). Encontra-se localizado no piso 2, junto ao anfiteatro Cid dos Santos e funciona 365 dias por ano das 7:30h às 19:00h.



Técnico de Farmácia

O Técnico de Farmácia é um profissional que concebe, planeia, organiza, aplica e avalia todas as fases do circuito do medicamento e produtos de saúde, assegurando a sua qualidade, num espaço de intervenção próprio e autónomo. Desenvolve ainda diversas actividades no circuito do medicamento como análises e ensaios farmacológicos, interpretação da prescrição terapêutica e de fórmulas farmacêuticas, sua preparação, identificação e distribuição, controlo da conservação, distribuição e stocks de medicamentos e outros produtos, informação e aconselhamento sobre o uso do medicamento.

O Serviço de Gestão Técnico-Farmacêutica (Unidade de Gestão de Produtos Farmacêuticos) do CHLN, é um serviço de apoio clínico ao qual competem especificamente as funções de selecção e aquisição, recepção e armazenagem, preparação, controlo, distribuição, informação, fármaco-vigilância, farmacocinética e farmácia clínica. É neste Serviço que exercem funções todos os Técnicos de Farmácia, distribuídos pelos pólos do HSM – 37 elementos – e do HPV – 11 elementos. Se em ambos os pólos grande parte das actividades se relacionam com a área de distribuição (tradicional, por níveis ou em dose unitária), no pólo do HSM há também um grande ênfase nas áreas ligadas à produção, como a Nutrição Parentérica, a Farmacotecnia ou a Unidade de Produção de Citotóxicos (quimioterapia).



Fisioterapeuta

O Fisioterapeuta centra-se na análise e avaliação do movimento e da postura, baseadas na estrutura e função do corpo, utilizando modalidades educativas e terapêuticas específicas, com base, essencialmente, no movimento, nas terapias manipulativas e em meios físicos e naturais, com a finalidade de promoção da saúde e prevenção da doença, da deficiência, de incapacidade e da inadaptação e de tratar, habilitar ou reabilitar indivíduos com disfunções de natureza

física, mental, de desenvolvimento ou outras, incluindo a dor, com o objectivo de os ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida.

Somos no total 48 Fisioterapeutas no CHLN, estamos colocados: no Serviço de Medicina Física e Reabilitação I e II; no Serviço de Pneumologia II e no Serviço de Otorrinolaringologia II. Prestamos cuidados de saúde diferenciados a doentes em ambulatório e doentes internos nos cuidados intensivos e nas enfermarias das diversas valências tanto no HSM, como no HPV.

É de realçar que no CHLN foram desenvolvidos projectos para populações específicas e que carecem de cuidados diferenciados, tais como: **classes de massagem do bebé, linfedemas, cancro da mama, disfunções vestibulares e incontinência urinária e fecal e disfunções do pavimento pélvico.**



Técnico de Neurofisiologia

O Técnico de Neurofisiologia exerce funções inerentes ao registo da actividade bioeléctrica do Sistema Nervoso Central e Periférico, como meio de diagnóstico na área da Neurofisiologia, com particular incidência nas patologias do foro neurológico e neurocirúrgico, recorrendo a técnicas convencionais e ou computadorizadas;

Realiza exames como *Electroencefalogramas, Polissonografias, Monitorizações Vídeo-EEG, Monitorizações de Longo Termo na Epilepsia, Electroencefalograma com Mapping Cerebral*. Colabora na realização de *Monitorização Intraoperatória (Corticografia) com mapeamento e estimulação cortical, SPECT, Teste Tilt e Teste Wada*.

De igual modo efectua registos da actividade bioeléctrica do sistema nervoso periférico, nomeadamente *Potenciais Evocados Somatossensitivos, Visuais, Cognitivos e Auditivos do tronco cerebral, Estudos de Condução Nervosa e Electromiografia*. As suas novas áreas de formação e/ou actuação incluem os Estudos de *Motilidade Digestiva, os Estudos Urodinâmicos e os Estudos de*

Perfusão Cerebral.

A intervenção do Técnico de Neurofisiologia no CHLN – HSM, distribui-se pelas áreas/laboratórios: Laboratório de Electroencefalografia/Sono – S. Neurologia, Laboratório de Electromiografia/Potenciais – S. Neurologia, Laboratório de Electroencefalografia Pediátrica. – Unidade de Técnicas de Pediatria.

O núcleo de Neurofisiologia do CHLN é composto por 5 técnicos: No Lab. EEG/Sono existem 3 técnicos, no Lab. EMG/PE existe 1 técnico e no Lab. EEG Pediatria, existe também 1 técnico.



Ortoptista

O Ortoptista tem vindo ao longo das últimas décadas a desempenhar novas tarefas no âmbito do seu conteúdo funcional, adaptadas às exigências tecnológicas e à evolução clínica. A intervenção do Ortoptista no HSM, distribui-se pelas seguintes áreas: Diagnóstico, Terapêutica e Reabilitação; Investigação; Gestão e Ensino.

Na área do diagnóstico, actua na execução de MCDTS (Meios Completos de Diagnóstico e Terapêutica), na oftalmologia geral e especialidades.

Na área da terapêutica e reabilitação, actua na *Terapêutica Ortóptica* (melhoria das funções binoculares e equilíbrio óculo motor) no pré e pós cirúrgico, na *Contactologia* (aplicação; adaptação e ensino de colocação de lentes de contacto para terapêutica e de correcção de erros refractivos) na *Sub visão* (treino visual com vista a aproveitar o resíduo visual em pessoas portadoras de deficit visual e amblíopes).

Na área da gestão, actua na gestão de recursos humanos e materiais, com uma Ortoptista Coordenadora e uma Subcoordenadora, colaborando com as hierarquias superiores e a direcção do Serviço.

Newsletter TDT

CENTRO HOSPITALAR LISBOA NORTE, EPE



N.º 1, Dezembro 2012

No desempenho das actividades citadas, o grupo de Ortopistas é composto por 10 elementos, distribuídos pelos dois pisos do Serviço de Oftalmologia, localizado na Ala nascente deste Hospital. A distribuição das tarefas é assegurada por uma escala semanal, funcionando diariamente das 8h às 20h, a fim de prestar apoio a todos os gabinetes do serviço. Na próxima *newsletter* incluiremos mais detalhadamente as áreas descritas, através de artigos científicos transversais e de interesse com vista à promoção da saúde e educação para a saúde para todos.



Técnico de Radiologia

O serviço de Imagiologia do CHLN é constituído por um grupo de profissionais que se distribuem pelo HSM e pelo HPV, funcionando o serviço de Imagiologia como um só. Os Técnicos de Radiologia que o formam, apresentam competências que lhes permitem dar apoio a cada uma das instituições referidas, quer seja no âmbito da Imagiologia Geral ou Imagiologia Neurológica. Assim sendo, podemos encontrar Técnicos de Radiologia em inúmeras valências como sejam na sala de radiologia convencional; sala telecomandada, onde são realizados exames com apoio fluoroscópico; Consulta de Ortopedia; Blocos Operatórios de Vascular, Ortopedia, Neurocirurgia e Pediatria; Unidade de Técnicas de Pediatria; Técnicas de Gastro; Urologia; Densitometria; TC; RM; Angiografia; Mamografia; 2 salas de radiologia de urgência; bem como sala de reanimação, onde prestamos um papel importante na realização dos exames radiológicos, cuja realização é de importância fulcral, para que a equipa médica possa decidir sobre o seguimento destes doentes, que são na sua maioria politraumatizados e/ou ventilados.

No CHLN, exercem funções 103 Técnicos de Radiologia. Em termos de funcionamento, o Serviço de Imagiologia Central encontra-se em funcionamento das 8h às 21h, estando o Serviço de Imagiologia de Urgência a funcionar em sistema de *roulement* 24horas por dia.



Técnico de Radioterapia

O Técnico de Radioterapia desenvolve a sua profissão na área terapêutica, sendo a sua principal actividade a administração de radiações ionizantes para tratamento de doença oncológica e algumas doenças benignas.

Integra uma equipa multidisciplinar, onde desempenha as suas funções com plena responsabilidade profissional e autonomia técnica nas suas áreas de intervenção. Participa em várias fases ao longo do percurso terapêutico do doente. Realiza acolhimento técnico ao doente; meios de imobilização individualizados (máscaras termoplásticas, colchões de vácuo, moldes, ...); tomografia computadorizada de planeamento; estudos dosimétricos; simulação e verificação da administração dos planos terapêuticos; administração de tratamentos.

O Técnico de Radioterapia deve manter actualizada a sua formação sobre protecção radiológica, realização de novas técnicas, desenvolvimentos tecnológicos e científicos e adaptação a novas ferramentas de trabalho, inerentes ao progresso dos equipamentos e técnicas/protocolos de tratamento, úteis no desenvolvimento da sua profissão. Deve possuir ainda a capacidade de comunicar e interagir com o doente e seus cuidadores e colaborar com a equipa multidisciplinar.

No HSM, o Serviço de Radioterapia tem a colaboração de 26 Técnicos de Radioterapia, estando distribuídos de acordo com a área de actuação pelo Serviço de Radioterapia (23) e pela Unidade de Física Médica do Departamento de Oncologia (3).

O Serviço encontra-se instalado em área autónoma do hospital e ligado a este através dum túnel de acesso no piso 1 na ala Sul.



Terapeuta Ocupacional

O Terapeuta Ocupacional avalia, trata e habilita indivíduos com disfunção física, mental, de desenvolvimento, social e outras, utilizando técnicas terapêuticas integradas em actividades seleccionadas consoante o objectivo pretendido e enquadradas na relação terapeuta/utente. Previne a incapacidade, através de estratégias adequadas com vista a proporcionar ao indivíduo o máximo de desempenho e autonomia nas suas funções pessoais, sociais e profissionais e, se necessário, o estudo e desenvolvimento dos respectivos produtos de apoio, em ordem a contribuir para a melhoria da qualidade de vida.

No HSM, existem 11 terapeutas ocupacionais: 9 a desempenhar funções no Serviço de Medicina Física e Reabilitação, actuando junto de adultos e crianças com diversas patologias; e 2 terapeutas a exercer funções no Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental, dando apoio aos internamentos, Hospital de Dia, Unidade de Adolescência e Unidade Projecto de Reabilitação (UP).

Voz ou de Débito Vocal, de acordo com os departamentos em que estão integrados.

Em suma, o Terapeuta da Fala intervém quando existe uma lesão cerebral que provoca alterações da linguagem, da fala e/ou da deglutição, quando há mau funcionamento auditivo, visual, cognitivo (incluindo a aprendizagem), oro-muscular, respiratório, vocal e de mastigação/deglutição, de forma independente e autónoma, mas também trabalha em equipas multidisciplinares com outros profissionais (como médicos, psicólogos, professores, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais).

No CHLN existem 11 Terapeutas da Fala distribuídos por 5 departamentos, sendo que 8 Terapeutas da Fala integram, no HSM, o serviço de Otorrinolaringologia I, o serviço de Pediatria e o serviço de Neurologia e 3 Terapeutas da Fala integram, no HPV, o serviço de Otorrinolaringologia II e o Serviço de Medicina Física e de Reabilitação.



Terapeuta da Fala

O campo de actuação de um Técnico de Terapêutica (ou Terapia) da Fala abrange todas as alterações de Linguagem, de Comunicação, de Interação e ainda alterações na Deglutição e/ou associadas, congénitas e/ou adquiridas, em utentes de todas as idades (no entanto, a denominação da profissão é muito redutora, porque só se refere à fala).

Inicialmente os técnicos formados actuavam sobretudo em estabelecimentos de cuidados de saúde, mas rapidamente foram chamados a integrar equipas ligadas à reeducação de crianças com problemas de Comunicação, de Linguagem e de Fala. Por outro lado, a própria área da Fala foi subdividida, havendo profissionais que se especializam no trabalho de Articulação, de

Para comentários ou sugestões poderá contactar-nos através do endereço electrónico: newstdt@chln.min-saude.pt.